



MINISTÉRIO DA AGRICULTURA E PECUÁRIA
CONSELHO NACIONAL DE POLÍTICA AGRÍCOLA
CÂMARA TEMÁTICA DE INFRAESTRUTURA E LOGÍSTICA DO AGRONEGÓCIO
MEMÓRIA DA 104ª REUNIÃO ORDINÁRIA

DATA: 26/02/26

HORÁRIO: 09:00h

LOCAL: Sede da CNA, Brasília.

PAUTA DA REUNIÃO

9h00 – Abertura (10 minutos)

Palavras do Presidente

9h10 – Informes de Secretaria. Aprovação da memória da 103ª Reunião Ordinária da CTLOG (5 minutos)

9h15 – Relatório da safra de grãos 2025/2026 (20 minutos)

Responsável: Fabiano Vasconcellos (Gerente de Safras, CONAB)

9h45 – Desempenho da Balança Comercial do Brasil em 2025 e impactos na logística de escoamento da safra (20 minutos)

Responsável: Luis Henrique Teixeira Baldez (Presidente Executivo, ANUT)

10h15 – Oportunidade de investimentos em ferrovias através do fundo clima (PAAR 2026) (20 minutos)

Responsável: Paulo Oliveira (Diretor de Dados e Autorregulação, ANTF)

10h45 – O setor hidroviário e o futuro das concessões (20 minutos)

Responsável: Bruna Arruda (Coordenadora da Secretaria Nacional de Hidrovias, MPOR)

11h15 – Política Nacional de Pisos Mínimos de Frete (PNPM-TRC) e os impactos da Lei 13.703/2018 no mercado (20 minutos)

Responsável: Tiago Guilherme Péra (Coordenador Geral, EsalqLog)

11h45 – Assuntos Gerais e Encerramento

TEMAS ABORDADOS

- **Abertura**

O presidente da CTLOG, Mario Borba, fez a abertura da reunião destacando os temas a serem discutidos na sua primeira participação como presidente.

- **Informes da secretaria.**

A memória da 103ª Reunião Ordinária da CTLOG foi aprovada pelo plenário.

- **CONAB. Estimativa da safra 25/26**

Fabiano Vasconcellos apresentou o levantamento do acompanhamento da safra brasileira de grãos da safra 2025/26. Destaque para a produção de soja. A produção total de grãos no Brasil é estimada em 353,4 milhões de toneladas, maior safra já registrada. Esse aumento é devido em grande parte ao aumento da área plantada. Informou que na próxima reunião apresentará volumes do comércio exterior de milho e soja. O boletim está disponível no site da CONAB.

- **Desempenho da Balança Comercial do Brasil em 2025 e impactos na logística de escoamento da safra**

Luis Baldez foi o responsável por apresentar o comércio exterior e sua implicação na logística nacional. Vários aspectos do comércio exterior foram discutidos, entre eles que o valor do frete na exportação de grãos tem peso relevante, principalmente, quando comparado com as indústrias extrativa e de transformação. Destacou que minério de ferro e derivados de petróleo possui logística própria, que garante a competitividade no mercado internacional, diferente do setor agropecuário, onde a logística reduz a competitividade do produto nacional no cenário internacional. Ressaltou que o transporte de produtos agropecuários é realizado predominantemente pelo modo rodoviário, isto é, cerca de 60%. Razão pela qual o arroz pode ter o valor do frete correspondente a 90% do custo de produção. Ao final propôs a criação de um núcleo de acompanhamento de políticas públicas setoriais relacionadas ao tema.

- **Oportunidade de investimentos em ferrovias através do fundo clima (PAAR 2026)**

A apresentação ficou a cargo do Paulo Oliveira, que abordou a quantificação do impacto climático, do custo de implementação e dos riscos envolvidos na descarbonização de ferrovias. Destacou a importância das ferrovias na redução da emissão de carbono, indicando que a emissão é 6x menor que o modo rodoviário. Indicou seis alavancas para a redução da emissão de carbono, como renovação de locomotivas, eletrificação, uso de biodiesel e hidrogênio e renovação de vagões, e suas respectivas peculiaridades, custos, benefícios e pontos de atenção. Ao final, foi aprovada a elaboração de uma moção para melhorar a inserção do setor ferroviário nos projetos de investimento para descarbonização.

- **O setor hidroviário e o futuro das concessões**

Bruna Arruda representou a Secretaria Nacional de Hidrovias. Informou que os estudos para a implementação da hidrovia do Tapajós seguirão, apesar da revogação do Decreto 12.600/2025. Destacou outros projetos em andamento nas várias regiões do país, em diferentes estágios de desenvolvimento. Ao final, foi proposta a elaboração de uma moção para se criar um fundo para auxiliar a população ribeirinha.

- **Política Nacional de Pisos Mínimos de Frete (PNPM-TRC) e os impactos da Lei 13.703/2018 no mercado**

O professor da ESALQ, Thiago Péra, fez a apresentação dos reflexos do piso mínimo nos custos do agro. Em linhas gerais, explicou como é calculado o valor do frete mínimo, que fica sob a responsabilidade da Agência Nacional de Transporte Terrestre. Destacou que o transporte de fertilizantes é o mais impactado negativamente pelo preço mínimo de frete. Informou que a ESALQ foi contratada pelo IPA para reformular a política nacional de frete. Além disso, há um projeto em conjunto com a CNA para avaliar o transporte ferroviário pelo setor agropecuário.

- **Assuntos Gerais e Encerramento**

Destacou-se a participação do vice-presidente da CNA, Gedeão Silveira Pereira, que mencionou a relevância da CTLOG para o acompanhamento das pautas estratégicas de logística e infraestrutura de transportes, especialmente aquelas com impacto direto sobre a competitividade do setor agropecuário.

Encaminhamentos

Encaminhamento	Ação	Órgão Demandado	Responsável	Prazo
Elaborar uma moção melhorar a inserção do setor ferroviário nos projetos de investimento para descarbonização.	Preparar o ofício	GAB/MAPA	ANTF	
Elaborar moção para criação de fundo para população ribeirinha nas hidrovias.	Preparar o ofício	GAB/MAPA	Luís Baldez/ANUT	
Criar um grupo de trabalho para monitorar políticas públicas.	Apresentar o escopo do grupo	CTLOG	Luís Baldez/ANUT	

As gravações das reuniões ficam arquivadas nesta Coordenação-Geral e poderão ser disponibilizadas a qualquer momento, quando solicitado, para membros das câmaras.

As apresentações feitas na reunião, que forem disponibilizadas pelos palestrantes, serão publicadas no site das Câmaras: <https://www.gov.br/agricultura/pt-br/assuntos/camaras-setoriais-tematicas>